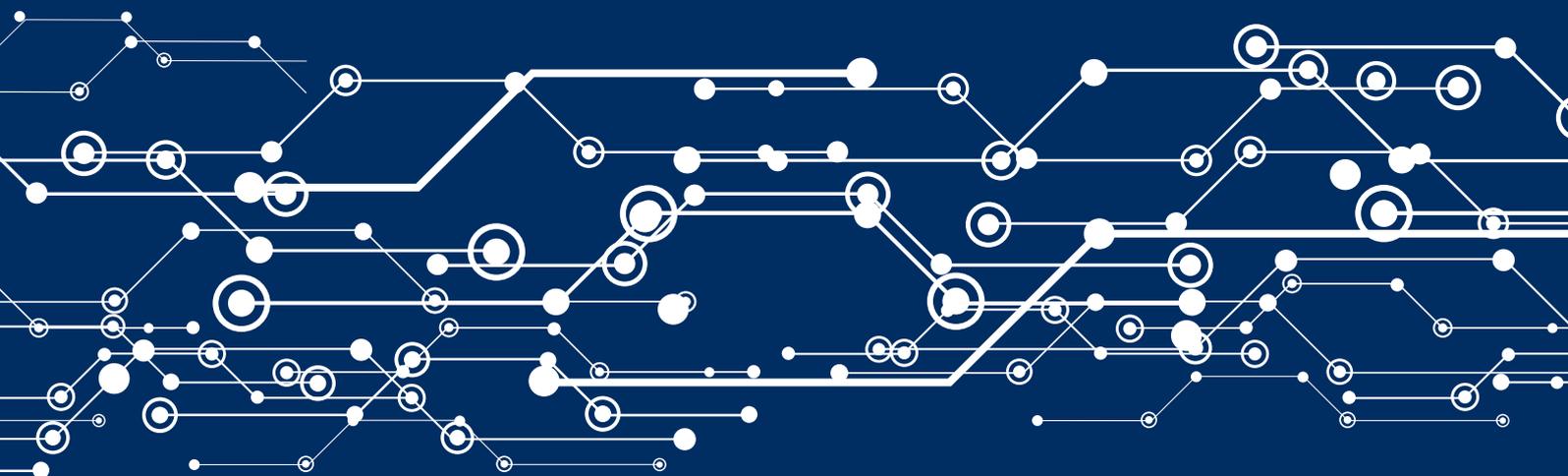




EMPRESAS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

RETRATO DO TECIDO
EMPRESARIAL

ABRIL 2018 | 2.^a EDIÇÃO



RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

EMPRESAS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ENQUADRAMENTO

Na última década, o setor das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem vindo a afirmar a sua importância na economia nacional, expressa através do crescimento do volume de negócios, na criação de valor acrescentado bruto e do aumento no número de constituições de empresas, que praticamente duplicaram. Sendo quase integralmente composto por microempresas, são, no entanto, as organizações de grande dimensão que maior peso têm no negócio do setor.

O seu crescimento tem-se alicerçado na transformação digital da economia, de que são bons exemplos os serviços de tratamento de grandes volumes de informação, os métodos de produção automatizados ou a migração dos clientes para canais eletrónicos, necessidades hoje extensíveis a empresas de todos os setores.

Dividindo-se em cinco subsectores de atividade — Consultoria e programação informática, Telecomunicações, Indústria, Comércio e Serviços — este é um setor muito jovem e que, por isso, está em constante expansão e transformação. As empresas TIC operam hoje numa lógica altamente concorrencial, uma vez que produzem bens e serviços para um mercado digital globalizado e não apenas para clientes internos, facto patente nos números que expressam a sua vocação exportadora, que se tem vindo a revelar bastante superior à do tecido empresarial. Pela sua complexidade e especificidades de mercado, este setor exige um forte investimento em capital humano, tornando crítico o tempo decorrido entre a conceção da ideia de negócio e a sua monetização.

Estes fatores tornam, assim, especialmente relevante uma análise mais atenta às empresas de Tecnologias da Informação e Comunicação, tendo em vista a elevada necessidade das empresas na escolha destes serviços, bem como o interesse de investidores e gestores.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- As grandes empresas têm um papel preponderante no negócio do setor, com as empresas de Telecomunicações a assumirem especial importância.
- O setor é maioritariamente composto por empresas de Consultoria e programação informática, de dimensão reduzida e jovens.
- Mais de metade das empresas viram o seu volume de negócios aumentar, e o setor apresenta uma maior taxa de empresas de crescimento elevado do que o restante tecido empresarial.
- O setor conta com 26% de empresas exportadoras, valor bastante superior ao do tecido empresarial (11%).
- O controlo de capital estrangeiro é maior neste setor do que no tecido empresarial, em todos os escalões de dimensão, mas é mais evidente nas grandes empresas (56%).

PRINCIPAIS INDICADORES



SETOR

7260
empresas

13 376
milhões de euros
em volume
de negócios

78 360
empregados



ANTIGUIDADE

53,8%
das empresas
do setor
são jovens

7,7 anos
idade média
das empresas
do setor



CRESCIMENTO

54%
das empresas do setor
cresceram em volume
de negócios

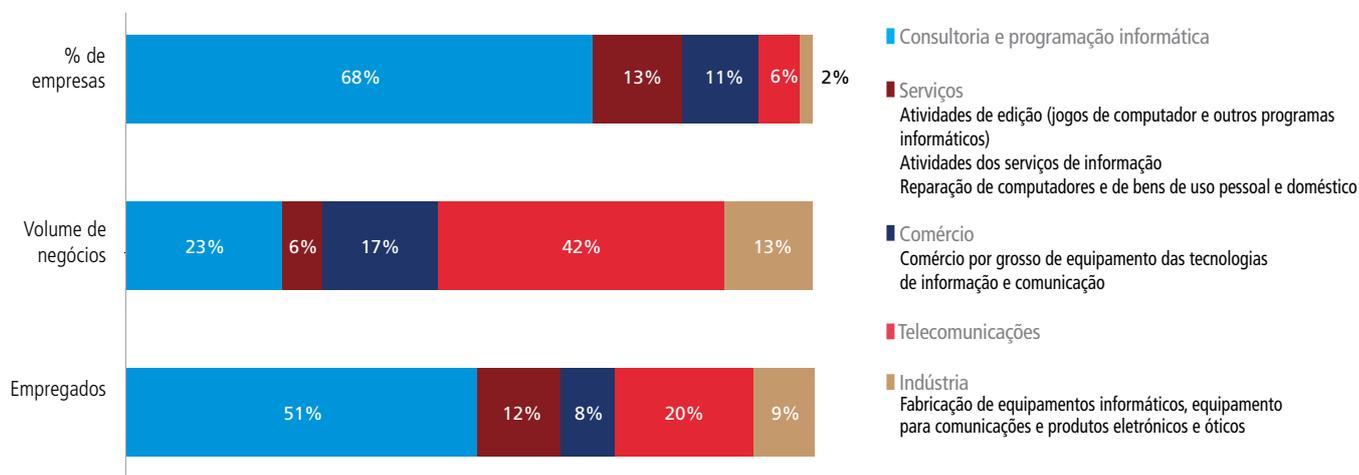
71
empresas
de crescimento
elevado*

*Empresas de Crescimento Elevado (ECE) - empresas com, no mínimo, 10 empregados, que registam um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos.

COMPOSIÇÃO DO SETOR

COMPOSIÇÃO DO SETOR

% DE EMPRESAS, VOLUME DE NEGÓCIOS E EMPREGADOS

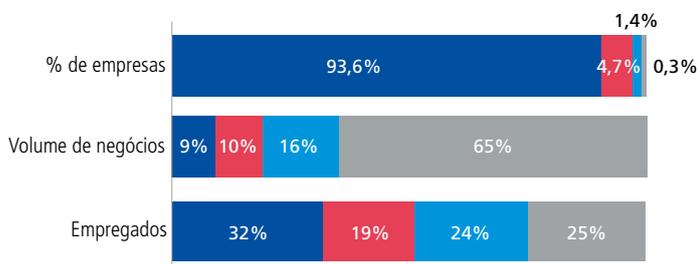


A Consultoria e programação informática representa mais de dois terços (68%) do número de empresas e 51% do emprego no setor. São, no entanto, as Telecomunicações que contribuem com a maior fatia do volume de negócios (42%), com as suas cinco maiores empresas a serem responsáveis por 38% do volume de negócios de todo o setor.

CARATERIZAÇÃO DO SETOR

DIMENSÃO

% DE EMPRESAS, VOLUME DE NEGÓCIOS E EMPREGADOS

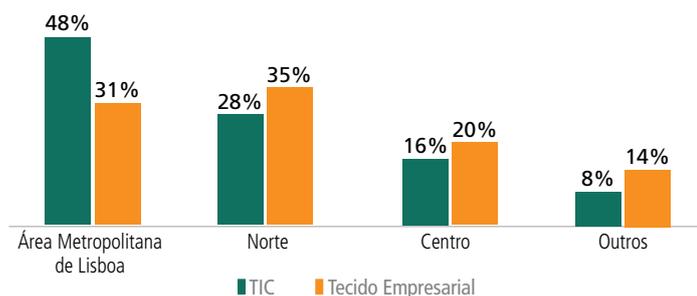


■ Micro: <2M€ ■ Pequenas: 2M€-10M€ ■ Médias: 10M€-50M€ ■ Grandes: >50M€

O volume de negócios está concentrado nas grandes empresas (65%), com as 10 maiores organizações a contribuírem com 51% do total do setor. Este último é composto quase na totalidade por microempresas (93%), à semelhança do que acontece no tecido empresarial.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

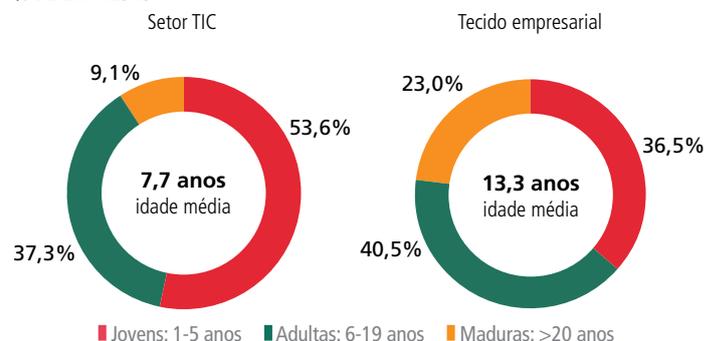
% DE EMPRESAS POR REGIÃO



Existe uma grande concentração de empresas (48%) e de volume de negócios (68%) em Lisboa. Os concelhos de Oeiras (5,7%) e Aveiro (5,3%) destacam-se com a maior percentagem de empresas do setor face à média do país (2,3%).

ANTIGUIDADE

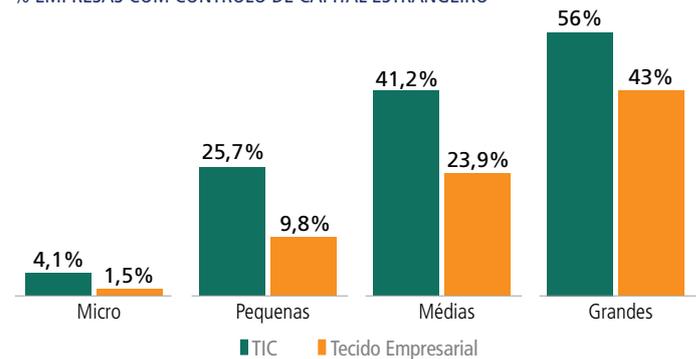
% DE EMPRESAS



Este é um setor jovem, em que mais de metade das empresas têm até cinco anos. A idade média das empresas do setor é quase metade da idade média das empresas do tecido empresarial.

CONTROLO DE CAPITAL

% EMPRESAS COM CONTROLO DE CAPITAL ESTRANGEIRO



O controlo de capital estrangeiro nas empresas do setor (5,8%) é muito superior à média do tecido empresarial (2,1%), sendo também transversal a todos escalões de dimensão. É, no entanto, nas grandes empresas que atinge o seu valor mais elevado (56%).

NASCIMENTOS E ENCERRAMENTOS

DINÂMICA DE NASCIMENTOS

EVOLUÇÃO DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS



Nos últimos 10 anos, os nascimentos de empresas neste setor quase duplicaram. Em 2017, foram constituídas cerca de 1500 empresas, mais 21% do que no período análogo de 2016 (o tecido empresarial cresceu 10%). No 1.º trimestre de 2018, já nasceram 508 empresas, mais 24% do que em período homólogo de 2017.

ENCERRAMENTOS

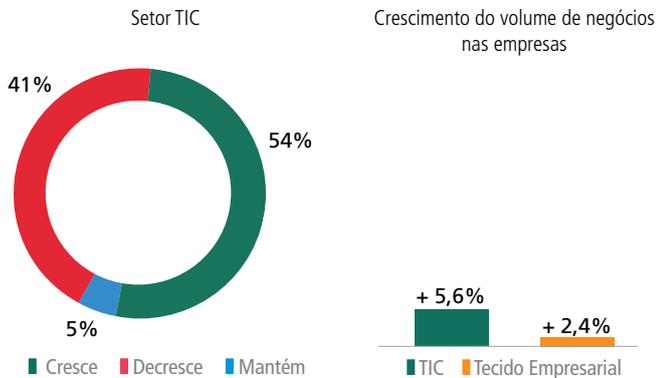
Subsetores TIC	Taxa de encerramentos**	Idade média dos encerramentos (anos)
Comércio	3,9%	11,6
Consultoria e programação informática	4,5%	6,2
Indústria	2,6%	13,5
Serviços	5,2%	4,8
Telecomunicações	7,2%	5,0
Total TIC	4,7%	6,4
Total Tecido Empresarial	3,3%	11,6

A taxa de encerramentos das empresas do setor é superior à do tecido empresarial (4,7% vs. 3,3%), com a exceção do subsector da Indústria (2,6%). As Telecomunicações apresentam o valor mais elevado neste indicador (7,2%). As empresas que encerram são, em média, mais novas do que as do tecido empresarial: 6,4 anos vs. 11,6.

DESEMPENHO E GESTÃO

CRESCIMENTO

DESEMPENHO DAS EMPRESAS POR VOLUME DE NEGÓCIOS 2016/2013

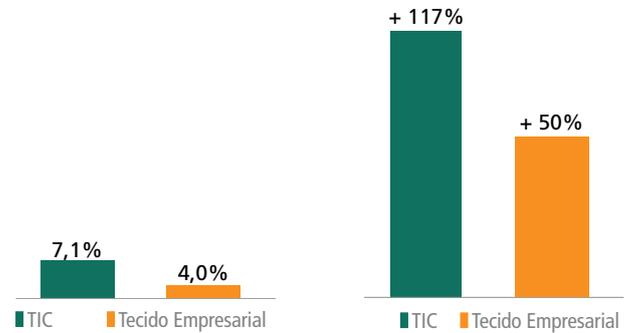


Mais de metade das empresas do setor (54%) cresceu o seu volume de negócios entre 2013 e 2016, à semelhança do que aconteceu com o restante tecido empresarial (56%). Durante este período, o crescimento do volume de negócios das empresas do setor foi mais do dobro do verificado do tecido empresarial.

EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (ECE)

% de ECE sobre empresas com mais de 10 empregados

Crescimento do volume de negócios das ECE (2016/2013)

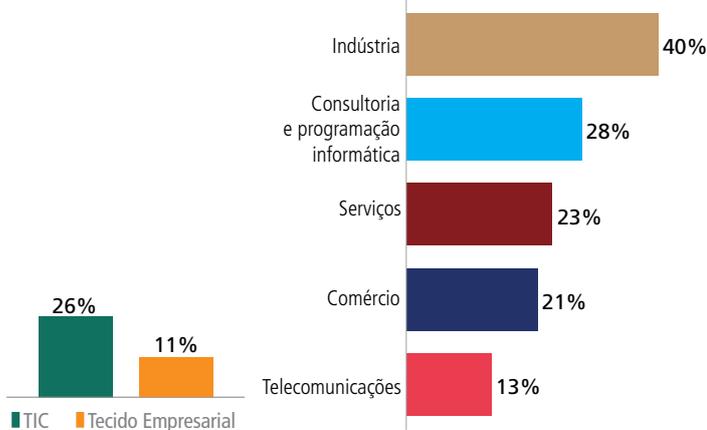


O setor tem uma maior incidência de empresas de crescimento elevado: 7,1% das empresas com mais de 10 empregados são ECE, quase o dobro do tecido empresarial. Neste setor existem 71 ECE e 7 empresas Gazela, que apresentam um crescimento mais rápido em volume de negócios do que as ECE do tecido empresarial, mas semelhante em número de empregados.

EXPORTADORAS

% empresas exportadoras

% empresas exportadoras por subsector TIC



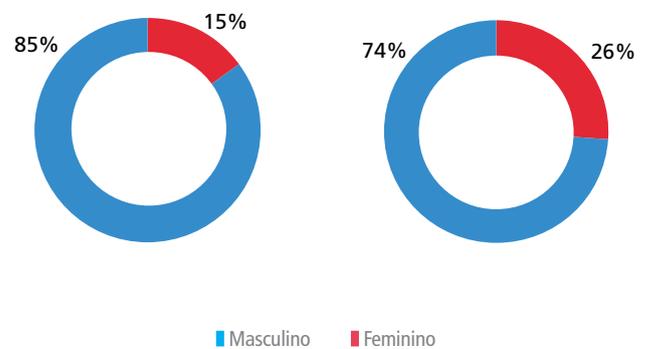
Há uma maior percentagem de empresas exportadoras no setor e em todos os seus subsectores em comparação com o tecido empresarial (26% vs. 11%).

GÉNERO E NACIONALIDADE DA GESTÃO

% LIDERANÇA POR GÉNERO

Sector TIC

Tecido empresarial



A quase totalidade das empresas do setor são lideradas por homens, sendo um dos setores com menor presença feminina na gestão e liderança. Quanto à nacionalidade, 94% dos líderes das empresas do setor são portugueses.

Fonte: Análise Informa D&B. Período de análise: 2007-2017.

Universo: Empresas com atividade comercial em 2016 (309 mil empresas).

Universo das empresas do setor das Tecnologias da Informação e Comunicação compreendem 28 atividades (CAE a 5 dígitos).

DEFINIÇÕES

*Empresas de crescimento elevado (ECE): empresas com, no mínimo, 10 empregados, que registam um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos. **Empresas Gazela:** ECE com cinco ou menos anos de idade. **Exportadoras:** empresas cujas vendas no mercado externo representam pelo menos 5% do seu volume de negócios ou mais de 1 milhão de euros no ano. ****Taxa de encerramentos:** percentagem de empresas do tecido empresarial que encerraram em 2017.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.